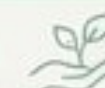
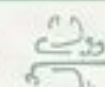
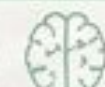
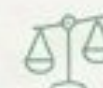
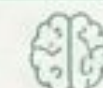
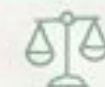
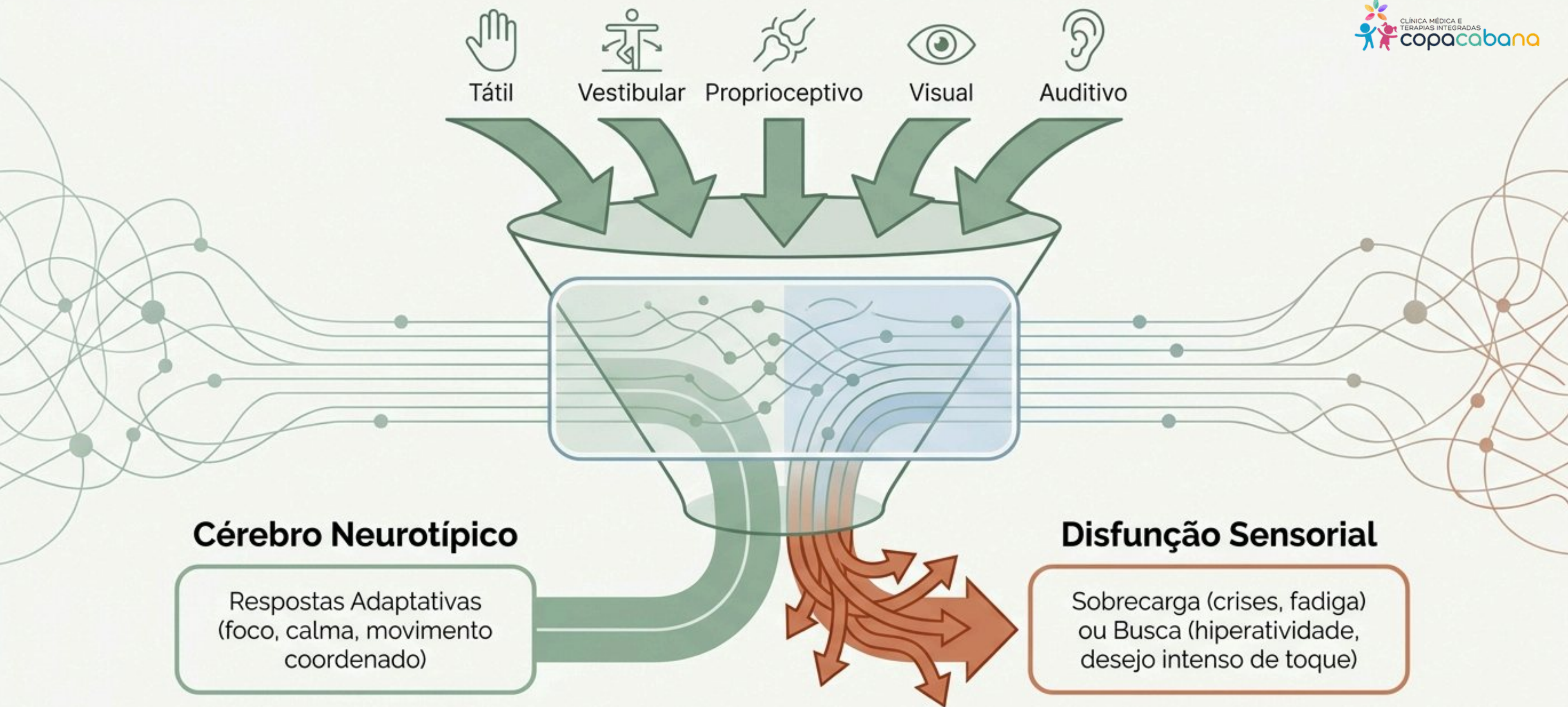


Terapia Ocupacional com Integração Sensorial

O mapa clínico para transformar a sobrecarga neurológica em autonomia, regulação e participação real.





O cérebro recebe milhões de dados sensoriais por segundo. A Integração Sensorial atua quando o filtro falha, organizando os estímulos para que o ambiente deixe de ser uma ameaça.

A Ciência da Integração Sensorial de Ayres



Mito: O que muitos acham que é

- Foco em corrigir comportamentos inadequados.
- Tratar crises como simples birra ou desobediência.
- Forçar a pessoa a tolerar texturas ou ambientes desconfortáveis.



Realidade Clínica: O que realmente é

- Investigação profunda de como o sistema nervoso processa informações.
- Uso da neuroplasticidade para criar novas conexões neurais.
- Mapeamento de pistas clínicas sobre o processamento tátil, vestibular e proprioceptivo.

Criada pela Dra. A. Jean Ayres, a metodologia não treina comportamentos; ela reestrutura a capacidade do cérebro de gerar respostas adaptativas no dia a dia.

Para Quem é Indicada? (Matriz de Perfis Clínicos)

Perfil	Desafio Central	Alvo Terapêutico
 Autismo (TEA)	Dificuldades extremas com sons, luzes e toques (desequilíbrio emocional)	Reduzir resistência a rotinas (ex: ir à escola, escovar dentes) e prevenir crises
 TDAH	Inquietação, impulsividade e falha de foco devido a sensibilidade alterada	Regulação do nível de alerta para organizar as tarefas do cotidiano
 Síndromes Genéticas & PC	Limitações motoras e dificuldade em lidar com ambientes movimentados	Melhorar o planejamento motor e a adaptação a diferentes texturas
 Adultos & Sem Diagnóstico	Intolerância a roupas, burnout em escritórios, ansiedade social inexplicável	Prevenir fadiga sensorial e construir estratégias de sobrevivência diária

Sinais Precoces na Infância: O Corpo Pede Ajuda



Alerta Tátil

Choro ao vestir roupas com etiquetas ou costuras; recusa extrema a novas texturas alimentares; pânico absoluto na hora de cortar o cabelo ou pentear.



Alerta Auditivo

Reações desproporcionais ou desespero com barulhos comuns do dia a dia (fogos, buzinas, aspirador de pó).

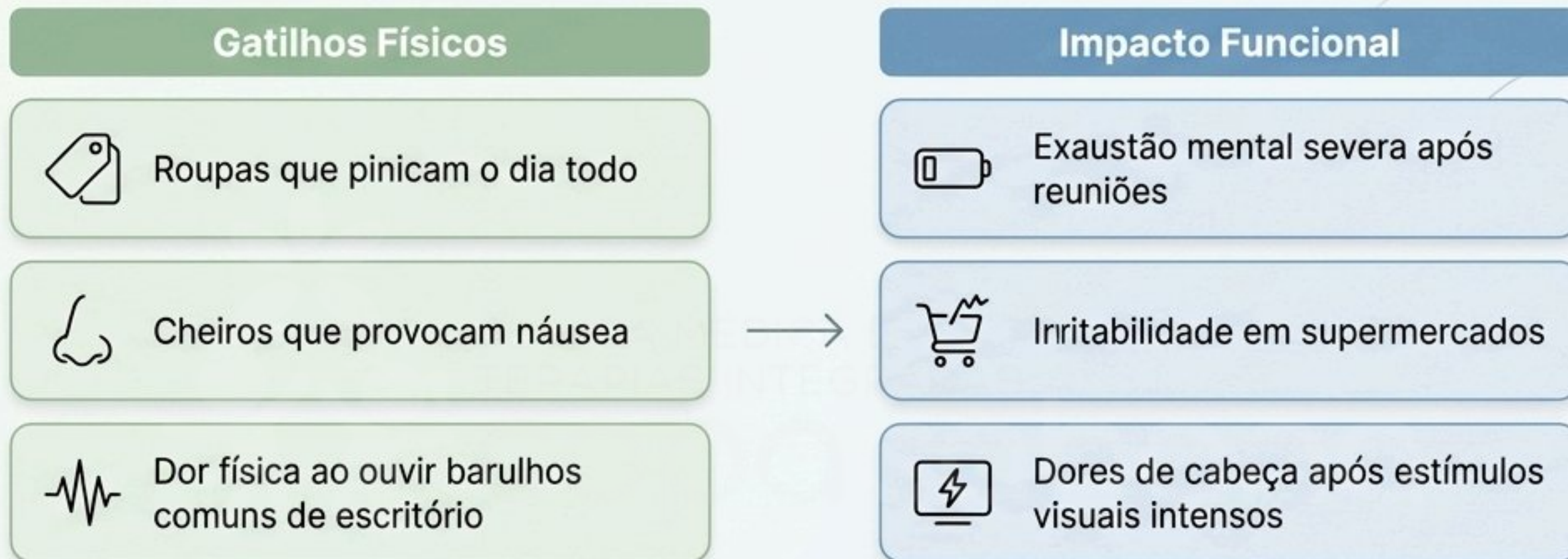


Alerta Comportamental

Fuga constante do toque de pessoas, ou, paradoxalmente, busca incessante por apertos, esbarrões e balancinhos; quedas frequentes.

Identificar esses **sinais** precocemente previne sobrecarga emocional e atrasos no desenvolvimento global.

A Disfunção Sensorial na Vida Adulta



A Janela de Transição

Busque **mapeamento sensorial** durante **transições**: novo emprego, diagnóstico tardio de TEA/TDAH, ou quando estratégias caseiras (fones, pausas) já não impedem o burnout. Se os padrões persistem por 6 a 8 semanas, é hora de avaliar.

O Ciclo Clínico: Como Funciona na Prática

1. Avaliação Global

Aplicação de testes padronizados (como o SIPT) e observação minuciosa de como a pessoa reage a estímulos cotidianos.

2. Planejamento do Ambiente

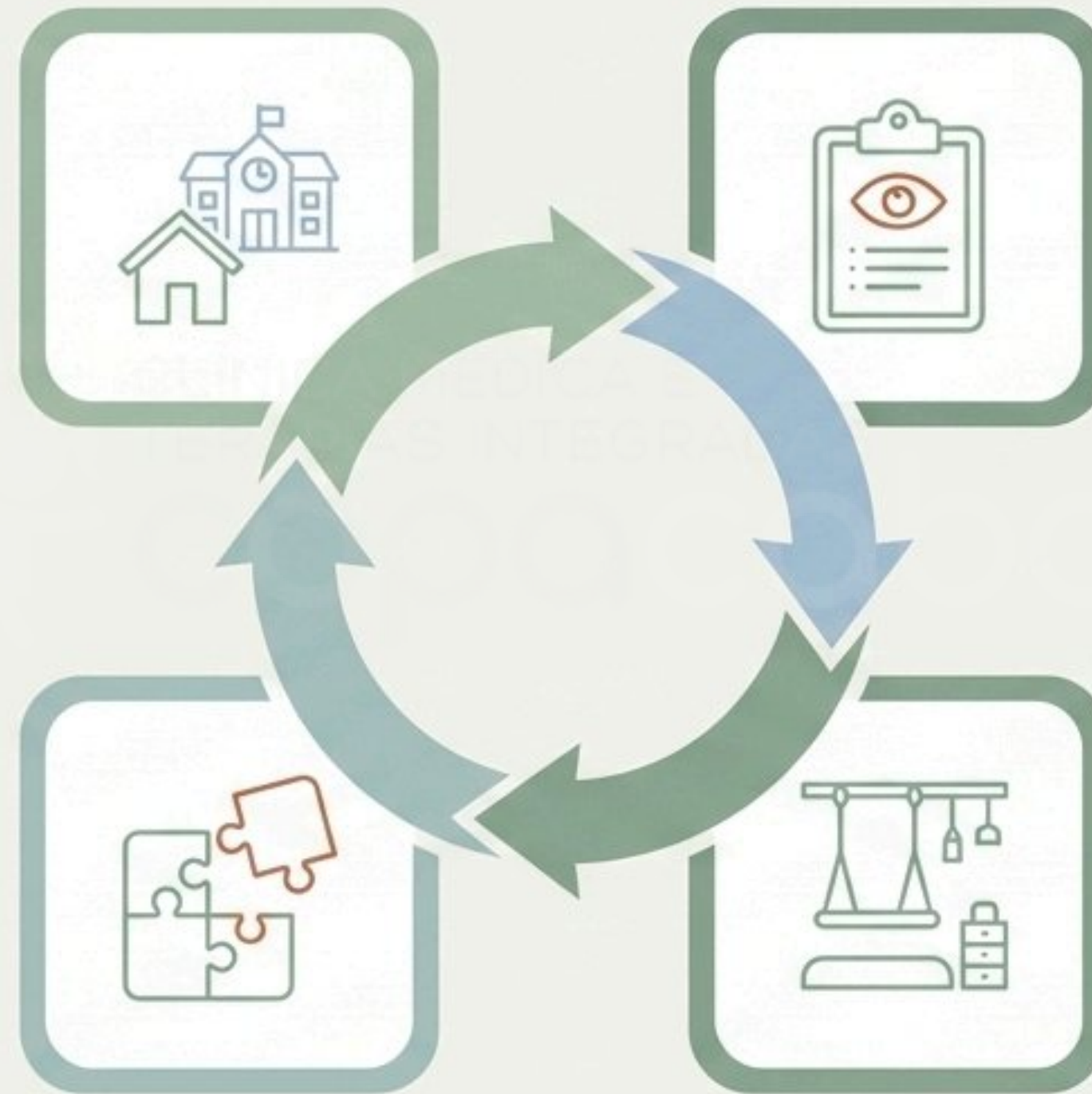
Uso de clínicas equipadas com infraestrutura específica (balanços terapêuticos, redes, escorregadores, texturas).

3. Abordagem Lúdica

Onde a magia acontece: desafios personalizados baseados no brincar direcionado para estimular respostas adaptativas.

4. Orientação Integrada

Adaptação de estratégias para a família e professores, estendendo a co-regulação para fora do consultório.



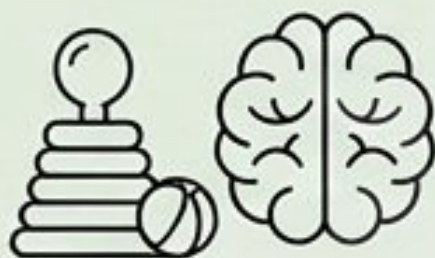
A Ciência do Desafio na Medida Certa



O terapeuta modula a intensidade, previsibilidade e o significado de cada brincadeira. O objetivo é manter o cérebro no topo da curva: desafiado o suficiente para criar novas **conexões**, mas **seguro** o bastante para não entrar em crise.

A Evolução da Integração Sensorial ao Longo da Vida

Infância



Foco Central: Exploração e Segurança

Metas: Tolerar roupas, aceitar novas texturas alimentares, e interagir no brincar sem medo (ex: perder o pavor de balanços).

Adolescência



Foco Central: Socialização e Organização

Metas: Gerenciar o barulho escolar, planejar tarefas, desenvolver consciência corporal e socializar com menos ansiedade.

Vida Adulta



Foco Central: Produtividade e Autorregulação

Metas: Melhorar foco no trabalho, lidar com multidões/reuniões, e mitigar gatilhos de ansiedade e burnout sensorial crônico.

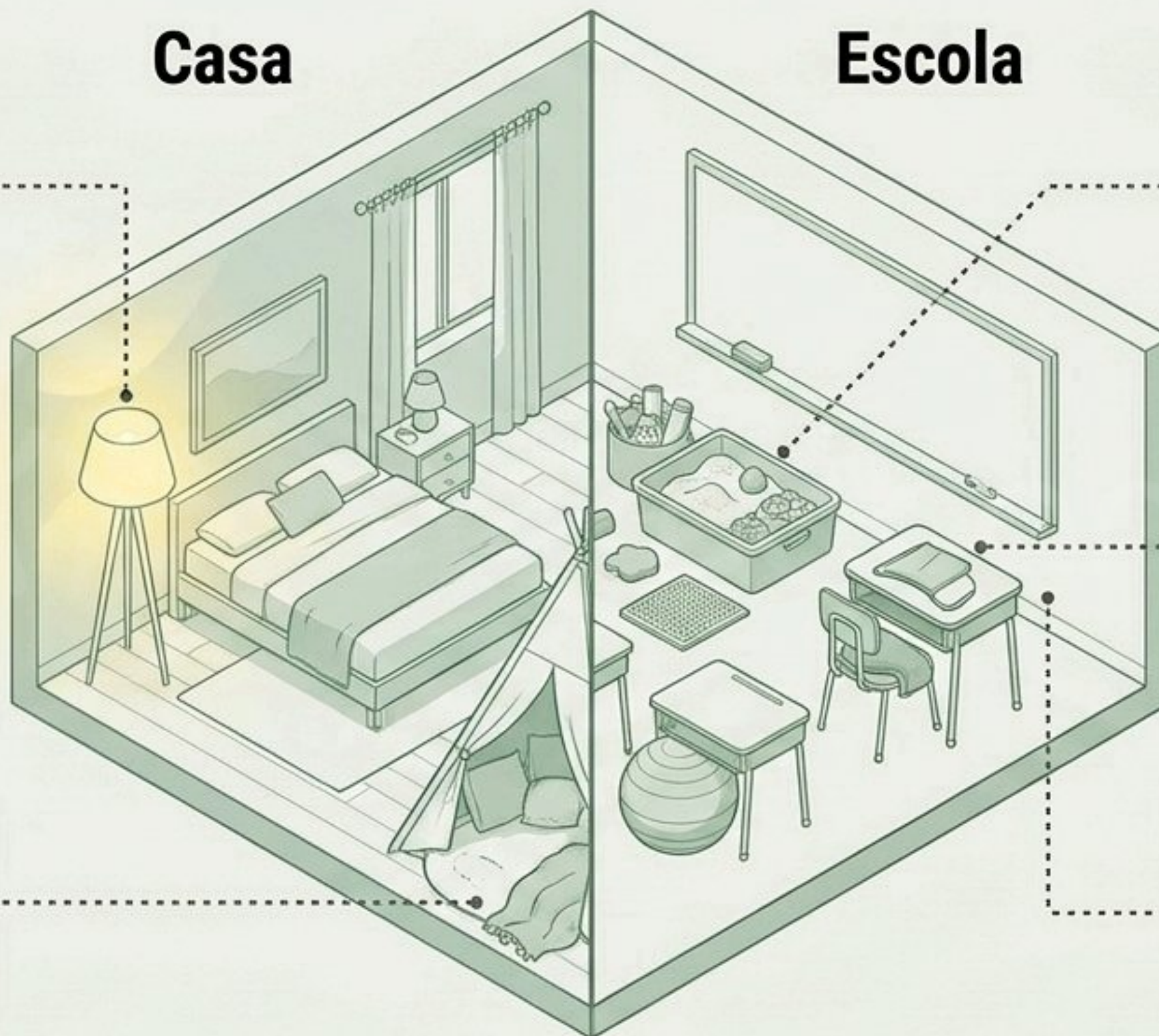
Blueprint Sensorial: Ergonomia para Casa e Escola

Casa

Escola

Iluminação: Luz suave, abajures e lâmpadas amarelas para evitar sobrecarga visual.

Áreas de Fuga Sensorial: Cantos com baixo estímulo visual, cobertores macios e almofadas para refúgio.



Objetos Táteis: Caixas de areia, massinha e tapetes texturizados acessíveis.

Mobiliário Adaptado: Cadeiras com bola ou assentos com peso para fornecer inputs proprioceptivos e aterramento.

Minimização Visual: Redução de enfeites excessivos e poluição visual nas paredes.

O Verdadeiro Foco: Autonomia e Dignidade

$$\left(\begin{array}{c} \text{Regulação} \\ \text{Neural} \end{array} \right) + \begin{array}{c} \text{Adaptação do} \\ \text{Ambiente} \end{array} = \begin{array}{c} \text{Participação} \\ \text{Real} \end{array}$$

O objetivo final da Terapia Ocupacional **NÃO É** consertar **comportamentos** ou fazer a pessoa simplesmente suportar texturas desagradáveis.



É conseguir ir a uma festa de aniversário sem pânico com a buzina.



É um jovem conseguir escovar os próprios dentes sozinho.



É um adulto poder fazer escolhas e participar da sociedade com conforto e segurança, sem viver em estado de defesa constante.

Desmistificando a Integração Sensorial (FAQ)

Quando iniciar?

- Quanto antes melhor para aproveitar a neuroplasticidade infantil, mas traz benefícios concretos em absolutamente qualquer fase da vida.

É exclusivo para autistas?

- Não. Qualquer pessoa com dificuldade de processamento sensorial (TDAH, Síndromes, ou mesmo sem diagnóstico) beneficia-se imensamente.

A adaptação ambiental é cara?

- Não. Estratégias altamente eficazes usam recursos domésticos simples, como almofadas, redução de luz e caixas artesanais.

Existem contraindicações?

- Raramente, mas exige um **terapeuta certificado**, pois atividades com grandes oscilações vestibulares precisam de supervisão técnica de segurança.

Dê o Primeiro Passo Rumo à Regulação

Clínica Médica & Terapias Integradas Copacabana

Abordagem multidisciplinar: Avaliação Neuropsicológica, Neuropediatria, Terapia Ocupacional, Psicologia, Fonoaudiologia e Psicomotricidade.



Endereço:

Rua Hilário de Gouveia, 66,
Salas 207 e 209 -
Copacabana, RJ.



Atendimento:

Seg-Sex,
8:00h às 18:00h.



Contatos:

+55 (21) 2146-6157 |
+55 (21) 99567-3175

Avaliação contínua, ética e focada em resultados mensuráveis para você e sua família.